

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES N.º , DE 2018.

(Do Sr. Dep.)

Requerimento de Informações ao Ministério da Saúde acerca do Programa Mais Médicos.

Senhor Presidente,

Conforme amplamente noticiado pela imprensa nacional e internacional, em 14 de novembro de 2018, o governo cubano anunciou que deixará o Programa Mais Médicos, do qual participa desde 2013, em decorrência de declarações desrespeitosas do presidente eleito Jair Bolsonaro, as quais colocaram em dúvida a formação médica de cubanos, bem como a forma de contratação e funcionamento do Programa Mais Médicos, considerado um dos projetos mais audaciosos para a cobertura equitativa e universal da atenção primária à saúde no mundo e considerado uma das melhores práticas de cooperação sul na Região das Américas.

De acordo com dados do próprio Ministério da Saúde, por meio do Programa Mais Médicos, instituído em 2013, a população de mais de 4.000 municípios passaram a ser atendidas por cerca de 18 mil médicos, dentre os quais aproximadamente 45% eram médicos cubanos, em virtude da não ocupação de vagas por médicos brasileiros. Os médicos cubanos atuavam em 2.885 municípios do país, atendendo a quase 30 milhões de pessoas, sendo a maioria nas áreas mais vulneráveis.

Há uma série de evidências científicas demonstrando o impacto do Mais Médicos na melhoria da saúde dos brasileiros. O estudo *“More doctors for deprived populations in Brazil”*, por exemplo, apontou que em mais de mil municípios que aderiram ao programa houve um aumento na cobertura de atenção básica de 77,9% para 86,3%, entre 2012 e 2015, e uma queda nas internações por condições sensíveis à atenção primária (que são internações evitáveis), de 44,9% para 41,2% no mesmo período.

Outra pesquisa mostrou que o Mais Médicos contribuiu para reduzir as taxas de internação por condições sensíveis à atenção primária. Esses índices já vinham diminuindo no Brasil antes do programa: em 7,9% de 2009 a 2012. Mas a redução foi maior após a implantação do Mais Médicos: em 9,1% entre 2012 e 2015.

A saída de Cuba do Programa Mais Médicos aponta, portanto, para uma grave crise na saúde pública do país, considerando que milhões de brasileiros que vivem em áreas de alta vulnerabilidade não terão mais acesso às ações de promoção, prevenção, diagnóstico e tratamento.

Assim, com fundamento no Art. 50 da Constituição Federal e nos Arts. 115, inciso I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, bem como no exercício constitucional do munus público fiscalizatório atribuído ao Congresso Nacional perante os atos do Poder Executivo (Art. 49, X da CF), vimos perante V. Exa. solicitar que seja encaminhado ao Ministro da Saúde, Sr. Gilberto Occhi, o presente Requerimento para que seja instado a prestar as seguintes informações acerca do Programa Mais Médicos:

1. Discrimine, por município de atuação, o quantitativo de médicos brasileiros formados em instituições de ensino superior brasileiras e/ou com diploma revalidado no país; médicos cubanos e; médicos brasileiros e/ou estrangeiros formados em instituições de ensino superior no exterior estavam contratados e atendendo por meio do Programa Mais Médicos, nas datas de 31/10/2018, 31/10/2017 e 31/10/2016?
2. Qual o quantitativo de médicos cubanos que deixarão o Programa Mais Médicos e quando isso ocorrerá?
3. O Ministério da Saúde realizou algum tipo de avaliação do Programa Mais Médicos desde a sua implantação? Quais os resultados?
4. Quais medidas serão tomadas pelo Ministério da Saúde e em qual prazo, tendo em vista que milhões de pessoas que vivem em situação de alta vulnerabilidade deixarão de ter acesso a cuidados básicos de saúde com a saída dos médicos cubanos do Programa Mais Médicos?
5. Considerando que o acordo de cooperação técnica entre o governo brasileiro e a OPAS para contratação de médicos cubanos foi firmado em virtude do não preenchimento das vagas por médicos brasileiros para atuação em municípios de alta vulnerabilidade, de que forma e qual o prazo para que o Ministério da Saúde preencha as vagas que advirão da saída dos médicos cubanos do Programa?
6. Em relação ao Edital nº 18, de 19 de novembro de 2018, que abriu vagas para a seleção de médicos para atuação no

Programa Mais Médicos, quantos e quais municípios em que havia a atuação de médicos cubanos foram contemplados?

7. Houve municípios em que havia a atuação de médicos cubanos que não foram contemplados no Edital nº 18? Por quê? Quantos e quais municípios deixaram de ser contemplados no Edital?

Sala das Sessões, de de 2018.

Henrique Fontana
Deputado Federal – PT/RS